



Comércio

Dinâmicas, Números, Tendências



Isabel Francisco
Faro, 2017.10.25

DIA ABERTO AO CONHECIMENTO



AGENDA

- Enquadramento e dinâmicas em curso
- Alguns números - caracterização
- Tendências



Enquadramento do sector e dinâmicas em curso



O COMÉRCIO – Enquadramento

- É uma actividade secular, muito heterogénea e mão-de-obra intensiva
- Da escala local – o mercado, a urbe, as cidades – à escala global
- Uma sociedade em contínua mudança – a evolução do consumidor – um Comércio em constante transformação
- De uma lógica de abastecimento básico à satisfação de múltiplas necessidades
- O centro do conhecimento das preferências do consumidor



O COMÉRCIO – Enquadramento

- Reflexo da evolução colectiva das comunidades, incorpora atributos geográficos, culturais, sociais e económicos
- Associada às dinâmicas urbanas, à satisfação de necessidades dos indivíduos, à socialização
- Condicionada pelo contexto económico em que se integra, designadamente pelo nível de rendimento disponível das famílias e pela propensão ao consumo das sociedades, sendo ainda determinada pelos comportamentos individuais dos consumidores
- É a actividade que, por excelência, personifica a moda



O COMÉRCIO – Enquadramento

- Em Portugal existe uma tradição forte de comércio e a actividade tem uma relevância na economia acima da média da UE
- Tem um tecido empresarial muito atomizado e caracterizado por empresas de muito pequena dimensão
- As qualificações dos seus activos, empresariais e dos colaboradores tem acompanhado a melhoria das qualificações da população activa portuguesa, ainda que com um longo caminho por percorrer



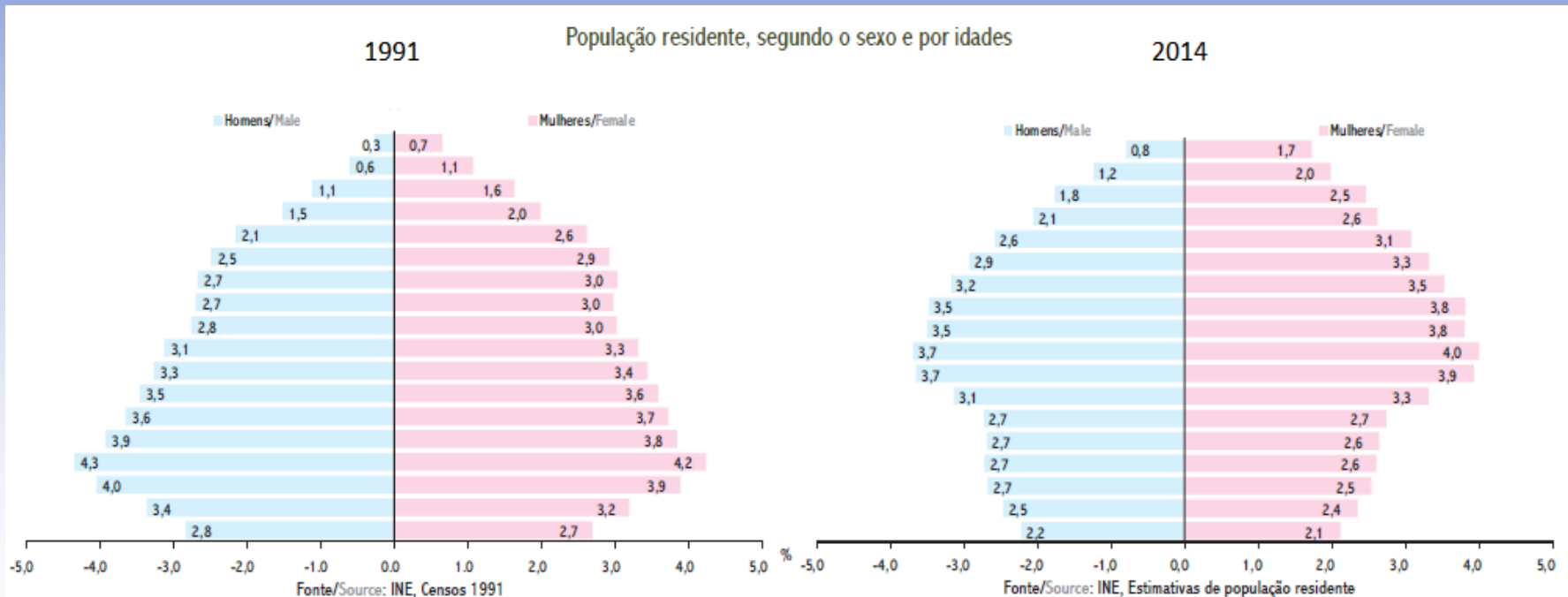
O COMÉRCIO – Enquadramento

- As características demográficas
- O ordenamento do território e características dos meios urbanos
- As acessibilidades e transportes
- A mobilidade da população, sua distribuição no território
- Política de habitação e Infraestruturas
- As exigências ambientais
- A política de concorrência e a regulação económica
- O acesso e uso das TICs
- As condições económicas



Dinâmicas em curso

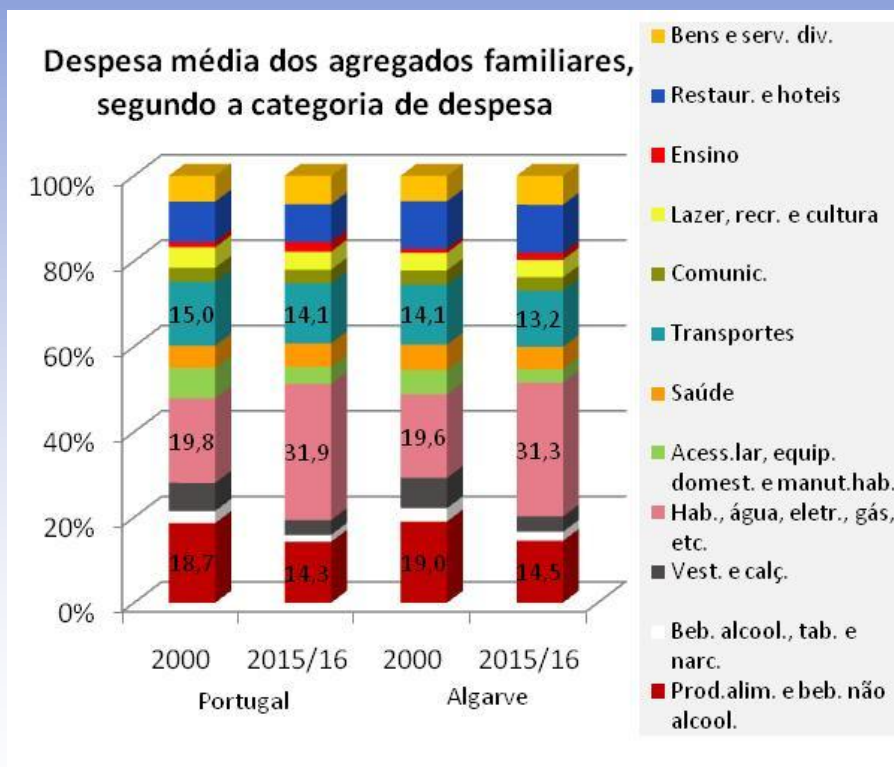
- O envelhecimento populacional





Dinâmicas em curso

- As alterações nos padrões de consumo

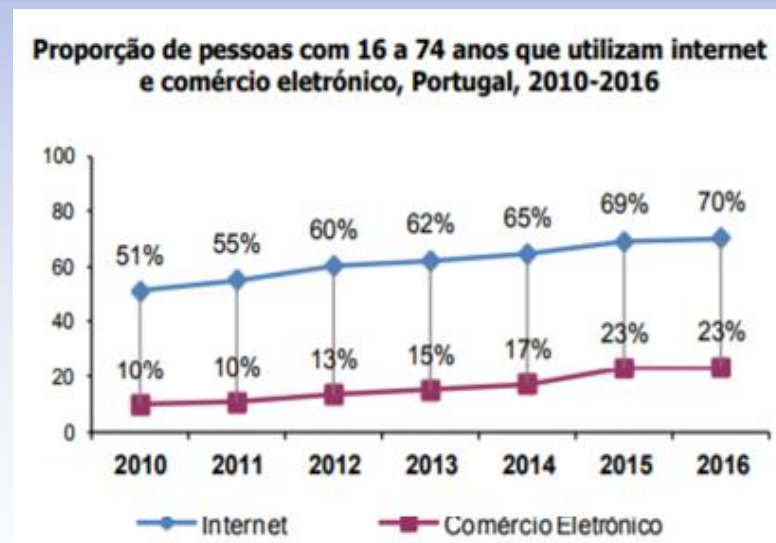
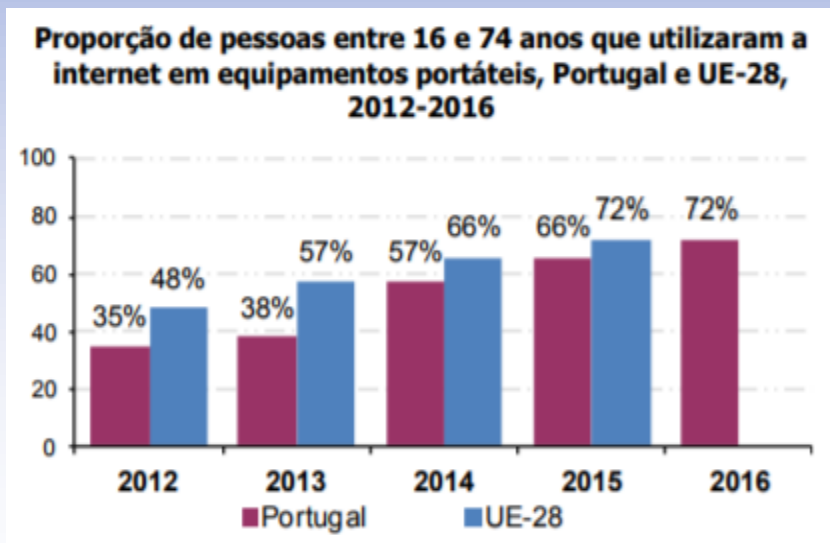




Dinâmicas em curso

- A economia digital - o *on-line* – mais informação, mais exigência, mais canais, o e-commerce

A utilização de TIC pelas pessoas



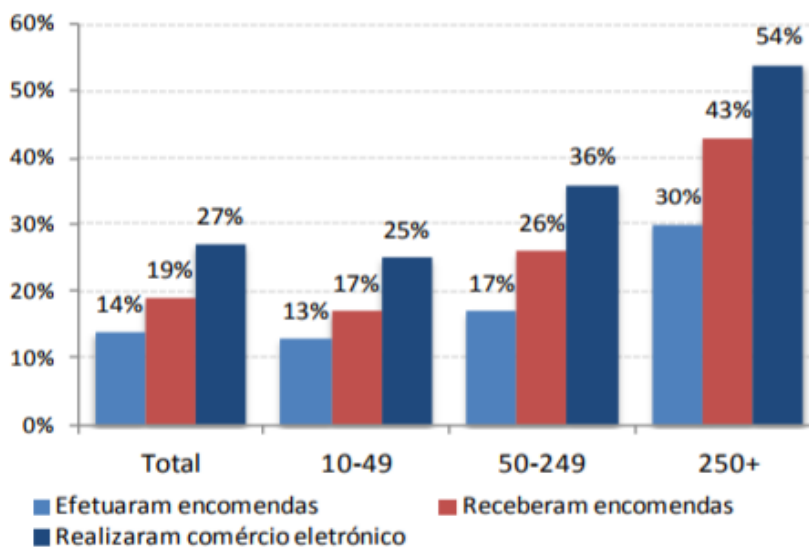
Fonte: INE, IUTICF



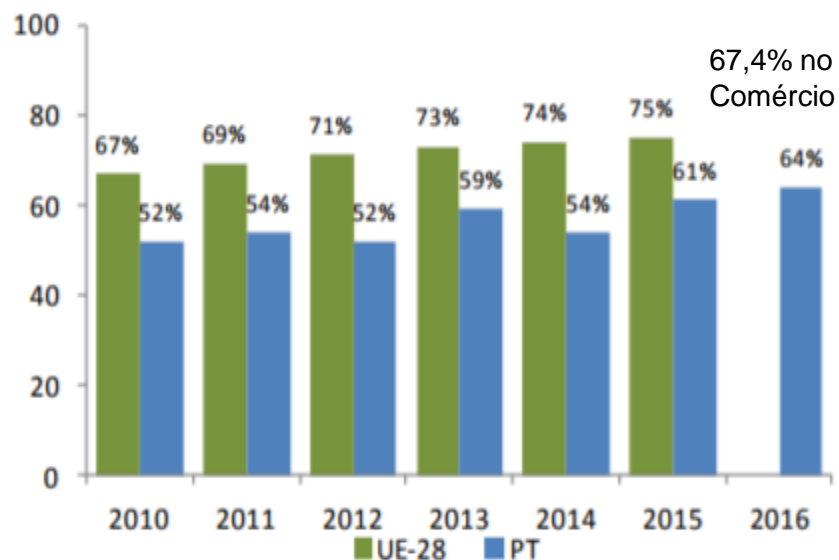
Dinâmicas em curso

A utilização de TIC pelas empresas

Empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço que efetuaram comércio eletrónico (pelo menos 1%), por escalão de pessoal ao serviço e por tipo de transação, Portugal, 2015



Empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço com *website*, PT e UE-28, 2010-2016

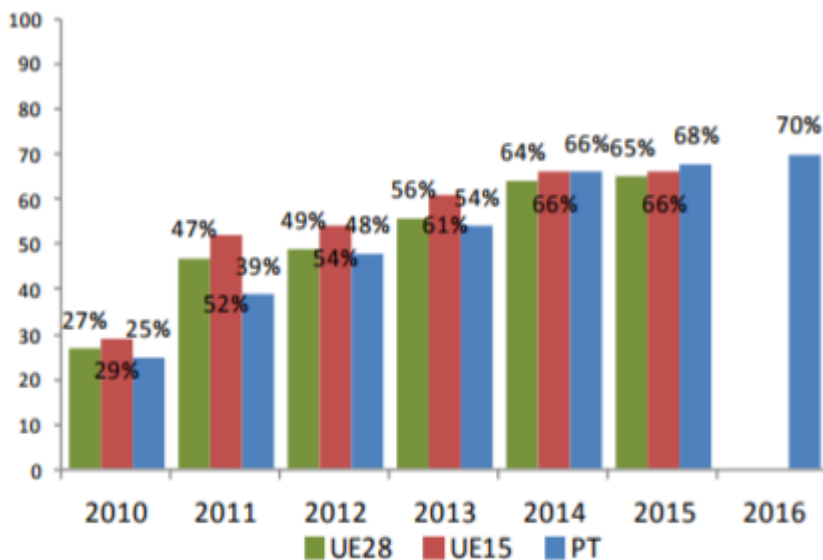




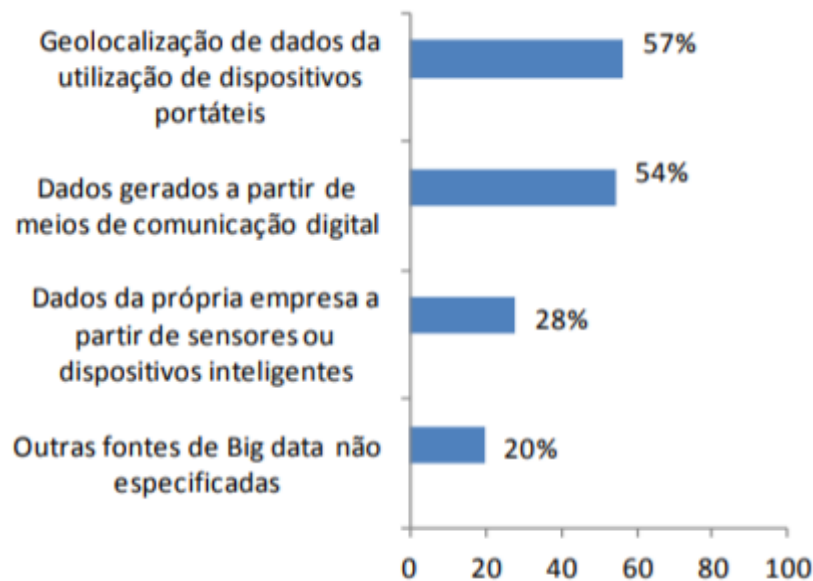
Dinâmicas em curso

A utilização de TIC pelas empresas

Utilização de banda larga móvel nas empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço, Portugal e UE, 2010-2016



Fontes de dados utilizados nas empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço que analisaram Big data, Portugal, 2016



Fonte: INE, IUTICE

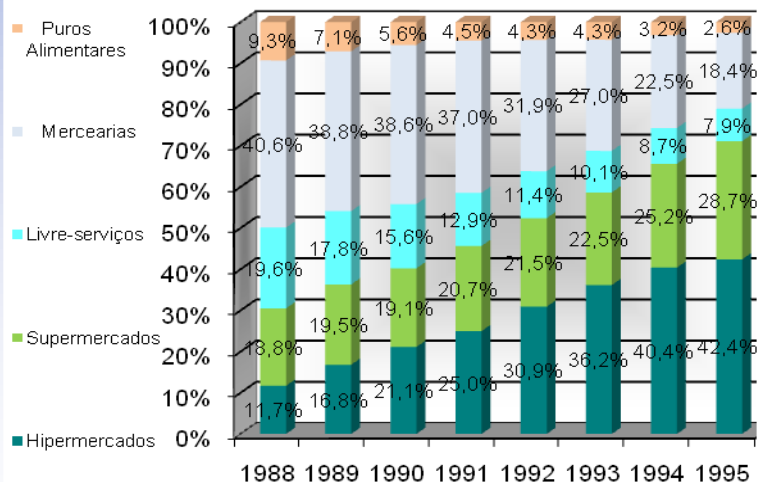


Dinâmicas em curso

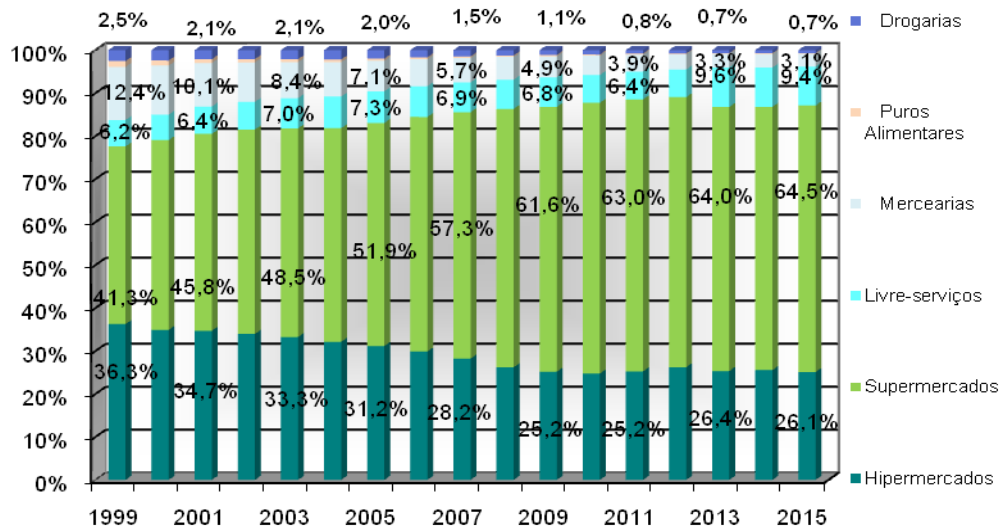
- A evolução dos formatos comerciais na conquista do mercado

Índice Nielsen Alimentar - Volume de vendas

quota por formato de loja 1988-1995



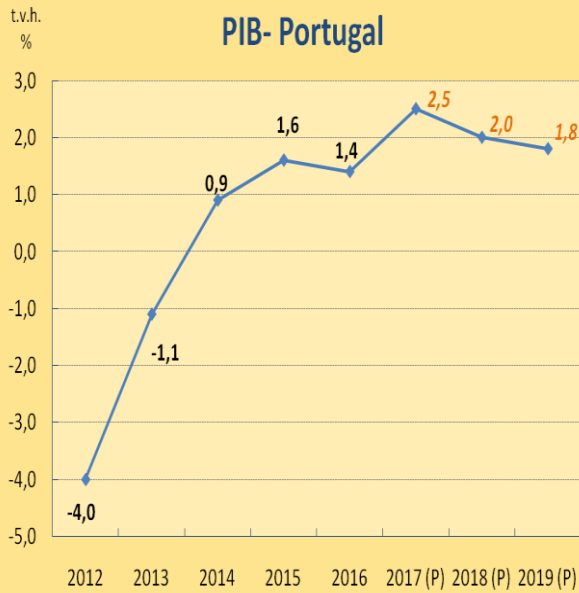
quota por formato de loja 1999-2015



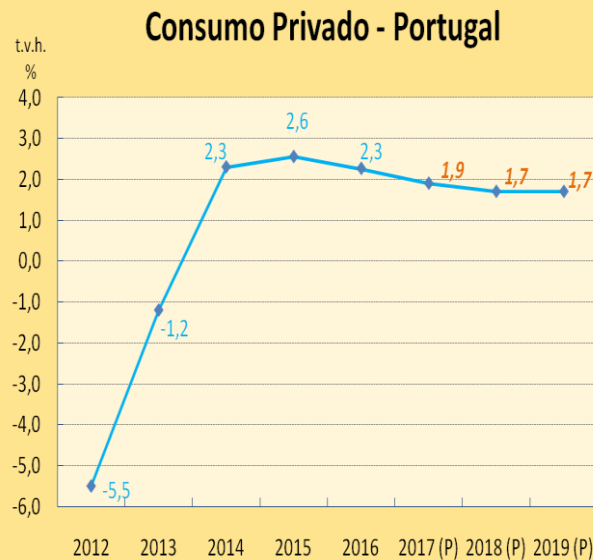
Fonte:
Nielsen



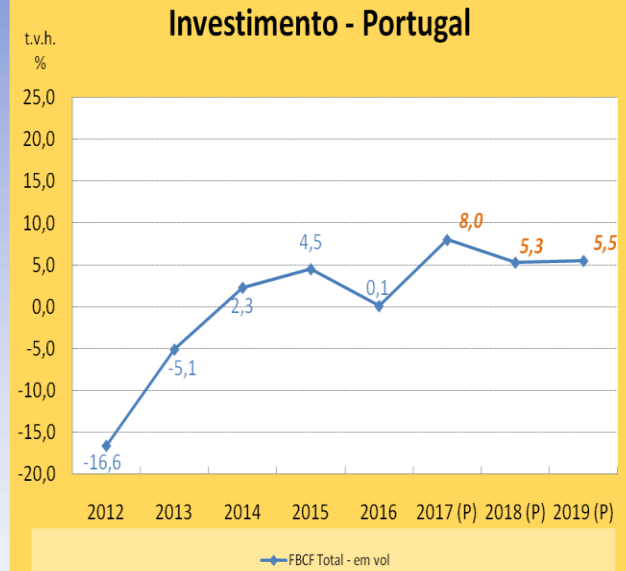
Dinâmicas conjunturais



Fonte: INE, Contas Nacionais (2012-2016); Banco de Portugal (2017-19^o)



Fonte: INE, Contas Nacionais (2012-2016); Banco de Portugal (2017-19^o)

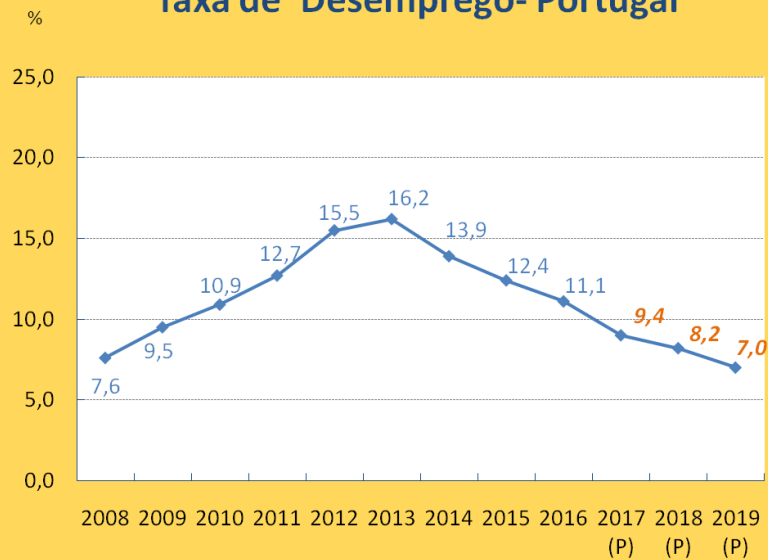


Fonte: INE, Contas Nacionais (2012-2016); Banco de Portugal (2017-19^o)



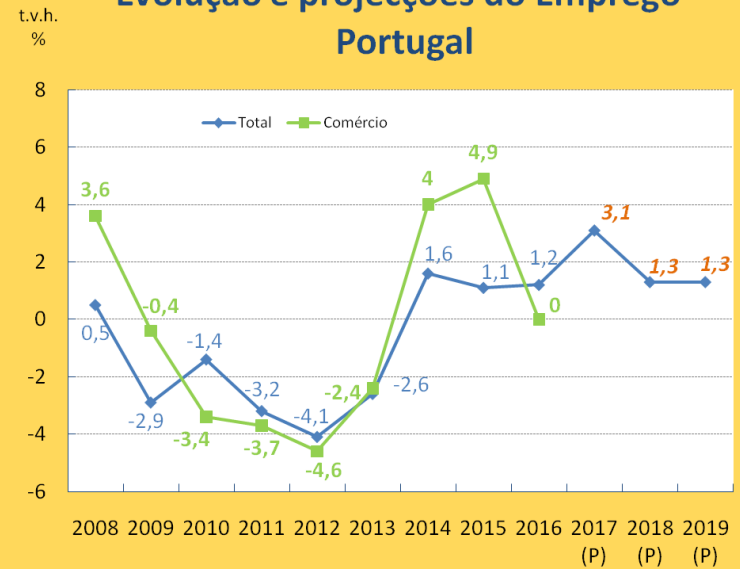
Dinâmicas conjunturais

Taxa de Desemprego- Portugal



Fonte: INE, Inquérito ao Emprego; Banco de Portugal (2017-19^P)

Evolução e projecções do Emprego- Portugal

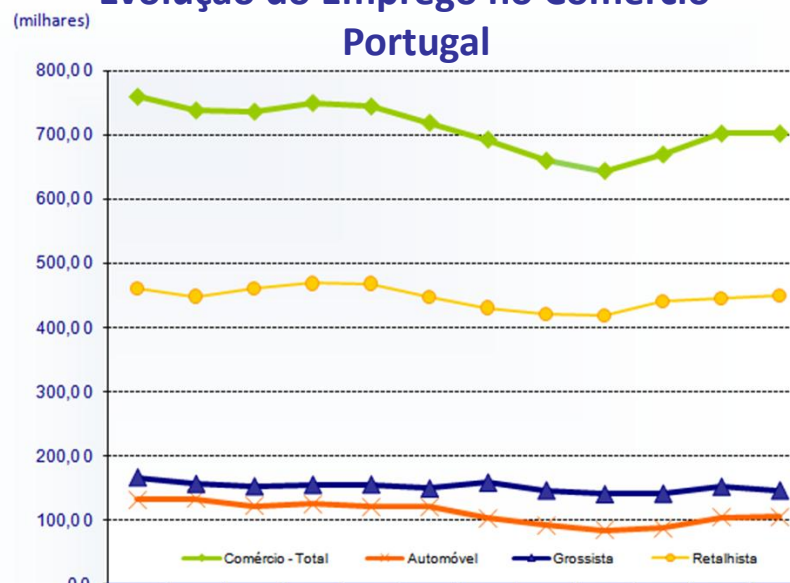


Fonte: INE, Inquérito ao Emprego; Banco de Portugal (2017-19^P)



Dinâmicas conjunturais

Evolução do Emprego no Comércio - Portugal



	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011*	2012	2013	2014	2015	2016
Comércio - Total	759,6	738,4	736,5	750,0	744,6	718,9	692,8	659,9	644,0	669,7	702,3	702,4
Automóvel	132,4	133,3	121,9	125,6	120,4	121,5	103,2	92,07	84,37	87,60	104,0	105,8
Grossista	166,3	156,4	152,7	155,1	155,5	149,5	158,5	146,4	140,6	141,6	152,0	146,5
Retailista	460,8	448,6	461,7	469,2	468,7	447,9	431,0	421,3	418,9	440,5	446,2	450,2

*Nova série

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego



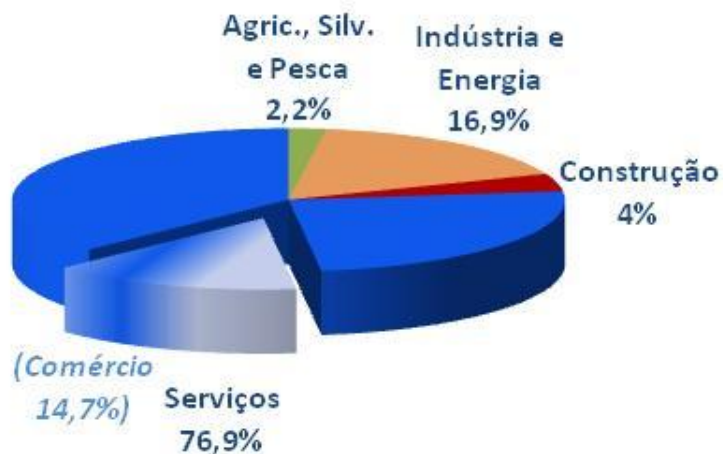
Alguns números

Breve Caracterização



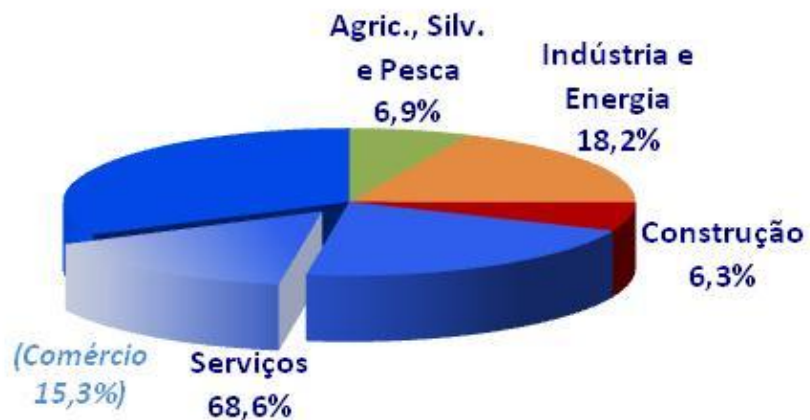
Breve Caracterização

O VAB em Portugal - 2016



Fonte: INE, Contas Nacionais Preliminares - 2016 e Finais - 2015 (VAB Comércio)

O emprego em Portugal - 2016



Fonte: INE, Inquérito ao Emprego 2016

Na UE: Comércio, Transportes, Alojamento e restauração - 19% do VAB
Em Portugal - 25,1% do VAB
(Eurostat 2016)

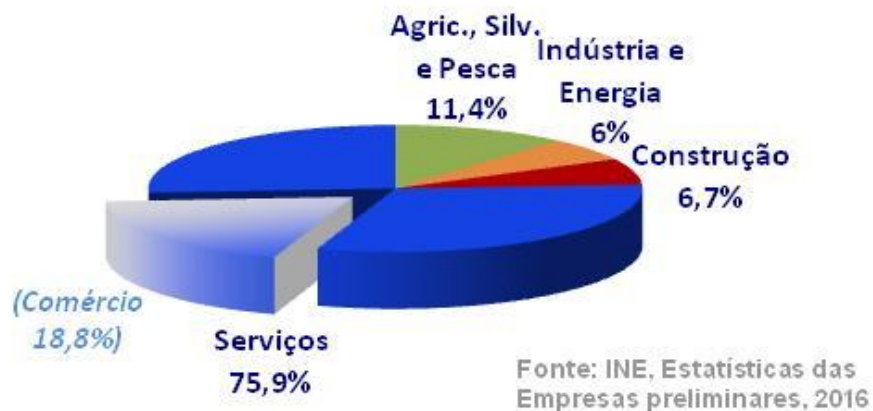


Na UE28: Comércio - 14% do Emprego
(Eurostat 2016)

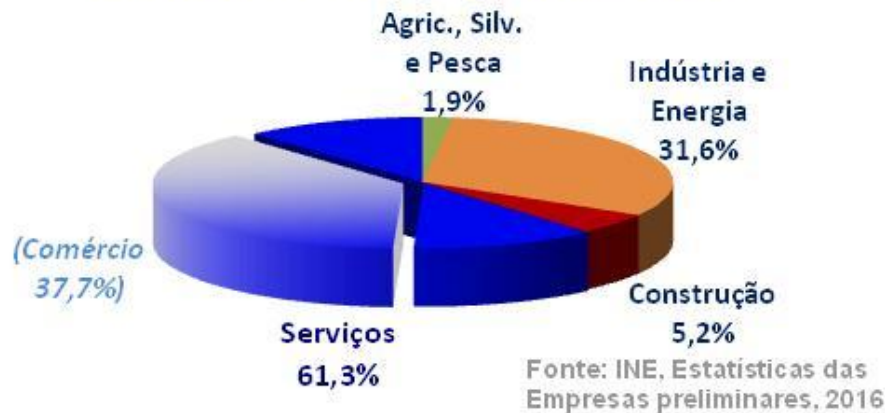


Breve Caracterização

Empresas não financeiras em Portugal, segundo o sector - 2016



O Volume de Negócios das empresas não financeiras em Portugal - 2016



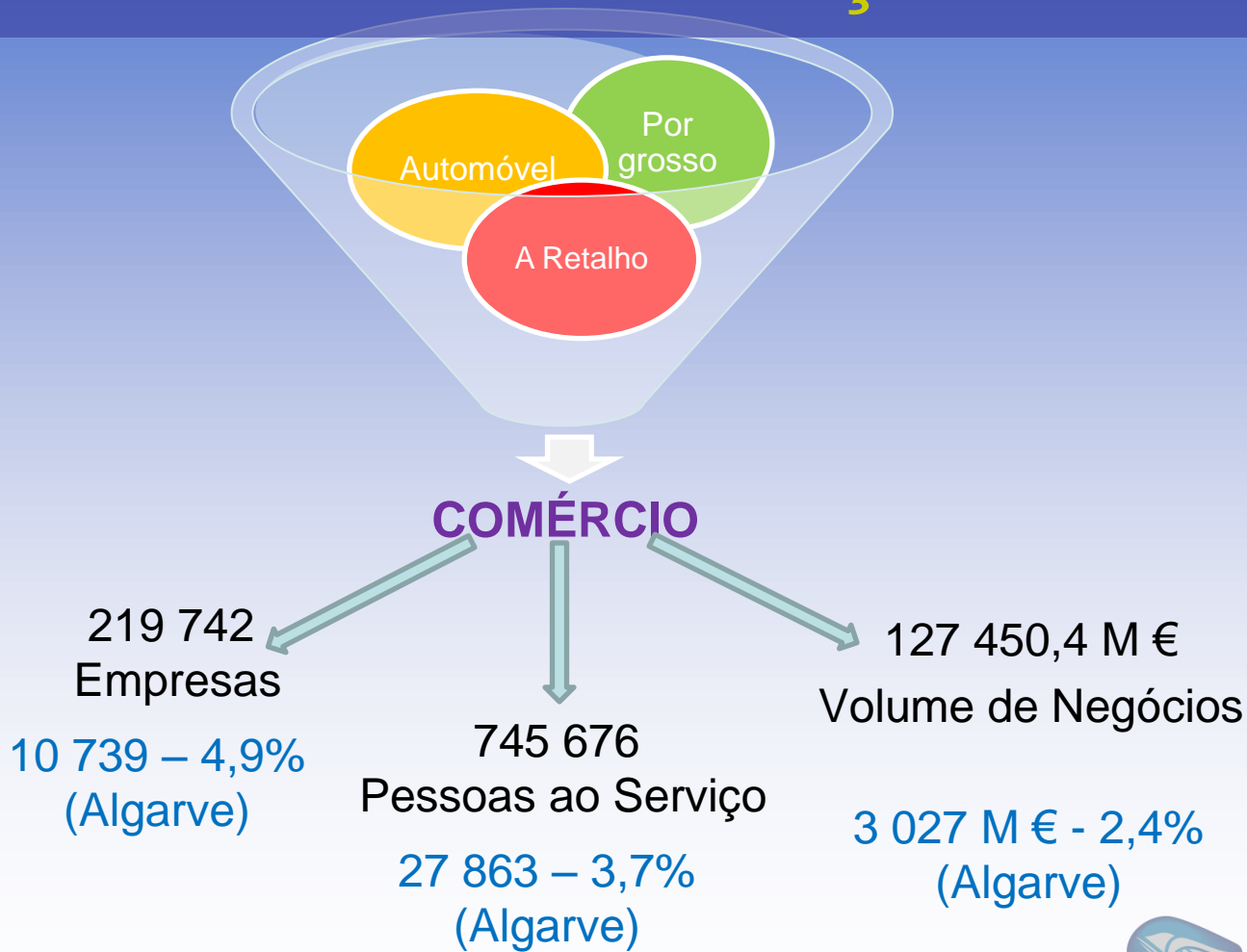
Num universo mais restrito de actividades (Eurostat):
 Em Portugal o Comércio representa 28,3% das Empresas
 Na UE 28 o Comércio representa 26,8% das Empresas



Num universo mais restrito de actividades (Eurostat):
 Em Portugal o Comércio representa 39% do Vol. de Neg.
 Na UE 28 o Comércio representa 37,3% do Vol. de Neg.



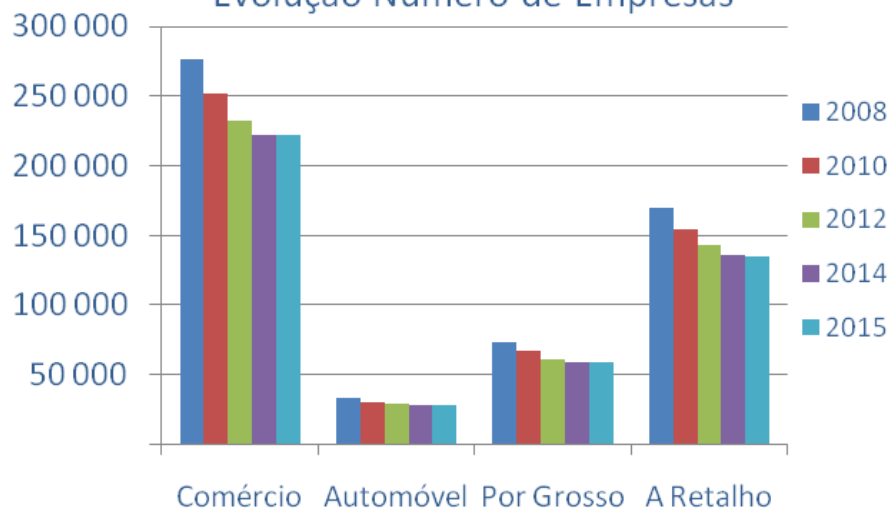
Breve Caracterização





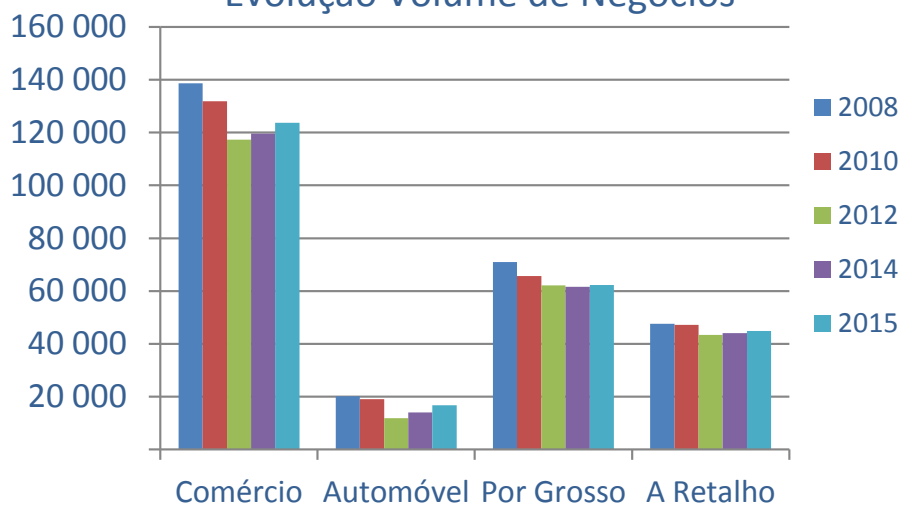
Breve Caracterização

Evolução Número de Empresas



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

Evolução Volume de Negócios

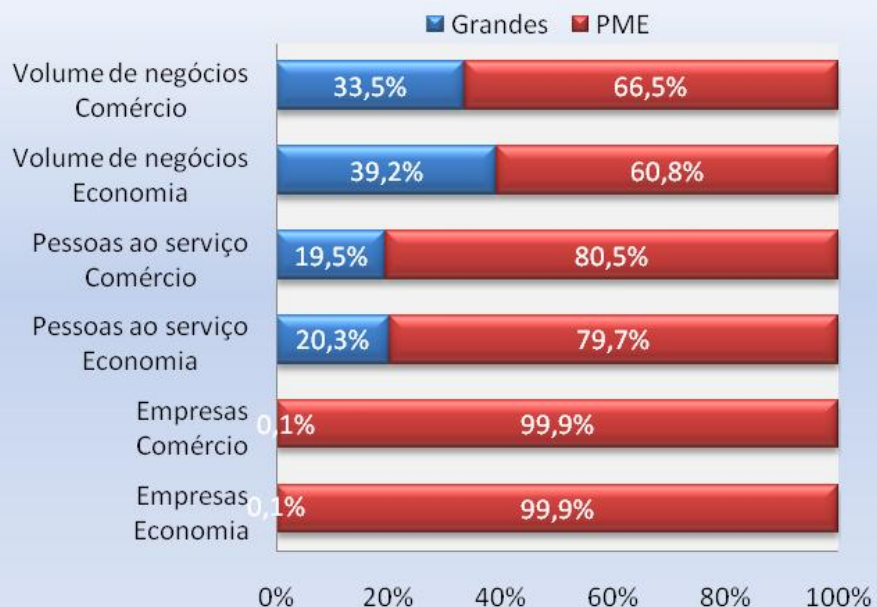


Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas



Breve Caracterização

Empresas, Pessoas ao serviço e Volume de Negócios segundo a dimensão das empresas



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas 2016



Tendências futuras

Logística

Globalização

Internacionalização

Digitalização

Multi-canal

Regulamentação europeia

Customização



Tendências futuras – de mais curto prazo

- As tendências de curto prazo no comércio são claramente marcadas pela melhoria da confiança dos consumidores, e de um ambiente empresarial menos desfavorável, fruto da melhoria conjuntural, internacional e interna
- Apesar dessas melhorias ficaram no mercado português marcas da profunda crise com que nos confrontámos, das quais destacamos algumas relevantes no comércio:

Do lado da procura

- A maior sensibilidade ao factor preço por parte dos consumidores:

Segundo um estudo da Nielsen, o factor preço baixo aparece hoje em 3º lugar (ocupavam a 18ª posição em 2011), em 26 atributos para a escolha de um produto e as promoções aparecem em 7º lugar (ocupavam a 17ª posição em 2011)

Do lado empresarial

- Alterações nas dinâmicas entre marcas de distribuição e marcas de fabricante
- Alguma tensão ao longo da cadeia de valor, com fortes pressões sobre fornecedores por um lado, com o fortalecimento de estratégias de comunicação e marketing, por outro
- A incessante busca de mais mercado, estimulando a diversidade de canais de venda, a intensificação de iniciativas de internacionalização, a par do crescente recurso às TIC, seja nos processos internos de gestão, seja enquanto exploração de novos canais de venda



Tendências futuras – de mais longo prazo

- À escala mundial, a intensificação da globalização e a era da digitalização reforça a relevância relativa de territórios em expansão, destacando-se a importância da China e da Índia e dos mercados emergentes
 - Globalização dos modelos de negócio
 - Internacionalização
 - Incorporação da componente online em todo o modelo de negócio
 - Importância acrescida da logística



Tendências futuras – de mais longo prazo

- O Posicionamento da União Europeia
 - Política Ambiental (exigências ligadas à eficiência energética, efeitos na política de mobilidade e transportes e nas novas centralidades dos territórios, impacto da economia circular, os efeitos da promoção do consumo verde no comportamento do consumidor)
 - Política de Concorrência (várias actuações de sobreposição contraditória: equilíbrio Grande Distribuição/Fornecedores, equilíbrio Grande Distribuição/PME, equilíbrio supressão de barreiras/longevidade das empresas)
 - Política de Consumo



Tendências futuras – de mais longo prazo

- Ao nível dos formatos comerciais e das estratégias empresariais
 - Intensificação dos processos de integração e de concentração a par da intensificação da digitalização dos processos, com um maior esbatimento das diferenças entre retalho e comércio por grosso
 - Continuação da expansão das superfícies especializadas e dos formatos de média/pequena dimensão a par da intensificação e integração da componente de comércio electrónico num contexto multicanal
 - Maior rotatividade empresarial a par de uma maior volatilidade nos negócios:
 - conceitos recentes rapidamente se tornam obsoletos
 - rápida substituição por novos conceitos
 - maior flexibilidade no aparecimento de novas empresas
 - Maior incorporação de serviços integrados na oferta comercial
 - A importância do multicanal
 - A maior focalização nos processos logísticos

- Digitalização, TIC e e-commerce



Tendências futuras

- A importância das alterações demográficas, das alterações climáticas e das componentes lazer, saúde e ambiente na cultura/comportamento do consumidor
- Das alterações previstas na mobilidade e nos transportes nas zonas urbanas, e da maior sensibilização para as questões energéticas e ambientais, surgirão novas centralidades na geografia urbana e para o comércio, o que poderá voltar a favorecer o enfoque nos centros das cidades, em detrimento das zonas urbanas periféricas



**Obrigada
pela vossa Atenção!**

isabel.francisco@ccp.pt